

Cresce número de mulheres que fumam durante a gravidez

De 2013 a 2019, o percentual de grávidas que fumam durante a gestação praticamente dobrou no Brasil, saindo de 4,7% para 8,5%. Segundo o levantamento, em 2019, a proporção de gestantes fumantes ficou praticamente igual à de não grávidas (8,4%), o que mostra uma reversão de cenários no Brasil, já que em 2013 as gestantes fumavam menos do que as não grávidas. Em termos absolutos, havia 70 mil fumantes durante a gravidez em 2013; mas, em 2019, esse total chegou a 120 mil. Mais da metade das fumantes grávidas não tinham ensino fundamental completo e cerca de 30% delas eram jovens (entre 18 e 24 anos).

Os dados constam do artigo *Prevalência do tabagismo materno no Brasil em 2013 e 2019: não é o que esperávamos quando elas esperavam!*, divulgado na cerimônia do Dia Nacional de Combate ao Fumo, cujo tema este ano foi *Tabagismo – os danos para a gestação e o bebê*.

O trabalho foi conduzido por profissionais do INCA e da Johns Hopkins Bloomberg School of Public Health, dos EUA. André Szklo, pesquisador da Divisão de Controle do Tabagismo e outros Fatores de Risco (DITAB) e um dos autores do artigo, identificou como um dos principais desafios as estratégias de interferência da indústria tabageira na Política Nacional de Controle do Tabaco no sentido de recrutar jovens e adolescentes para a iniciação à dependência de nicotina. “Temos a pressão pela manutenção do baixo preço do cigarro legalmente fabricado no País e pela liberação da comercialização dos DEFs [Dispositivos Eletrônicos para Fumar], além de inúmeras ações judiciais impetradas para bloquear a implementação da resolução da Anvisa [Agência Nacional de Vigilância Sanitária] que proíbe a adição de aromas e sabores em todos os derivados do tabaco. O tabagismo implica um custo direto e indireto anual de R\$ 153,5 bilhões”, afirmou ele.

Para Elisa Prieto, coordenadora de Equidade, Doenças Crônicas Não Transmissíveis e Saúde Mental da Organização Pan-Americana da Saúde (Opas) no Brasil, a campanha de combate ao fumo deste ano traz uma importante perspectiva de gênero. “A mobilização coloca o foco nas pressões sociais e culturais que fazem com que o tabagismo nas mulheres, que antes era menos comum, esteja crescendo devido a mudanças nas normas sociais e na publicidade direcionada.”

Vera Luiza da Costa e Silva, secretária-executiva da Comissão Nacional para Implementação da Convenção-Quadro sobre o Controle do Uso do Tabaco e de seus Protocolos



Maria José Giongo, chefe da Divisão de Controle do Tabagismo, apresentou a campanha

(Conicq), concordou com a análise. “O tema da campanha é atual porque representa as gerações futuras”. Ela lembrou também que o enfrentamento aos DEFs é desafiador, especialmente porque esses produtos vêm camuflados com um discurso de que “não têm problema”.

Abordagem no pré-natal

A coordenadora de Prevenção e Vigilância do INCA, Marcia Sarpa, enfatizou que os profissionais de saúde devem aproveitar a motivação de gestantes determinadas a parar de fumar para reforçar o conhecimento de que a cessação do tabagismo irá reduzir os riscos tanto para a saúde da mãe quanto para a do feto.

O diretor-geral do Instituto, Roberto Gil, foi incisivo. “Qualquer produto que mata um em cada dois usuários não tem nenhuma razão de existir. Por que ele vai existir se a única estratégia que essa indústria tem é a perpetuação da dependência da nicotina?”

Mobilização na família

Maria José Giongo, chefe da DITAB, disse que “para que tenhamos lares livres de fumo, precisamos envidar esforços para prevenir o tabagismo e promover a cessação antes, durante e após a gestação, envolvendo todas as pessoas da família”.

Para finalizar o evento, Patrícia Barreto, médica pneumologista do Instituto Fernandes Figueira, André Szklo e Vera Borges, psicóloga da DITAB que atua no tratamento de fumantes, responderam perguntas da plateia virtual.

Fonte: Portal do INCA. Com informações da CBN.



MAIS NA INTERNET

CONHEÇA OS MATERIAIS DA CAMPANHA do Dia Nacional de Combate ao Fumo 2024, elaborados em parceria entre a DITAB e o Serviço de Comunicação Social, em <https://www.gov.br/inca/pt-br/assuntos/campanhas/2024/dia-nacional-de-combate-ao-fumo>